

IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELO LOTEAMENTO NO BAIRRO INCONFIDENTES EM VIÇOSA, MG

Rodrigo de Almeida Silva¹; Rita Maria de Souza¹; Amanda Azevedo¹; Eduardo Gonçalves¹; Érica Nascif RufinoVieira².

Resumo: *O crescimento desordenado das cidades atualmente tem provocado grandes modificações no ambiente, diminuindo cada vez mais os recursos naturais que asseguram a vida no planeta. A área estudada apresenta um grau elevado de degradação ambiental. A cobertura vegetal é praticamente inexistente em razão do avanço do processo de urbanização (loteamentos) feito sem planejamento e sem acompanhamento por parte do poder público e por falta de informação e, ou, descaso por parte dos proprietários. Os solos da área, predominantemente o Latossolo, estão expostos, ocorrendo erosão em algumas partes e com riscos em outras. O córrego Zig-Zag que passa por dentro desse bairro está totalmente degradado, pois recebe efluentes sem qualquer tipo de tratamento (esgoto), é jogado lixo em seu leito e margens, está havendo destruição da mata ciliar e construção em sua área de preservação, além de ter alguns trechos canalizados. Como não existem pesquisas específicas sobre os impactos ambientais provocados por esse empreendimento no bairro Inconfidentes, este trabalho visa auxiliar no diagnóstico do nível de degradação existente no local e propor formas de como melhorar esse ambiente. Esse processo somente será viável com a participação da população envolvida, a partir do entendimento que a qualidade*

¹Graduandos do Curso de Gestão Ambiental, UNIVIÇOSA, Viçosa, MG; e-mail: eg42681@yahoo.com.br.; ²Professora do Curso de Gestão Ambiental, UNIVIÇOSA, Viçosa, MG; e-mail: ericanvr@yahoo.com.br.

de vida atual e das gerações futuras depende da preservação e do respeito ao meio ambiente.

Palavras-chave: *impactos ambientais; loteamento; urbanização.*

Introdução

O acelerado crescimento das cidades é uma das grandes mudanças ocorridas no século XXI, o que acarreta sérios problemas para o urbanismo, sobretudo no que se refere aos impactos ambientais ocasionados pela implantação de loteamentos, pois esses causam vários danos ambientais decorrentes da ocupação desordenada dessas áreas urbanas (CARRIJO; BACCARO, 2000).

Durante o processo de urbanização ocorre a substituição do ecossistema natural por outro totalmente desfavorável, que o homem estabelece conforme suas necessidades e poder, em que o uso excessivo do solo, sem planejamento, causa problemas ambientais atingindo, de modo diferenciado, a população de baixa renda, que, sem acesso à moradia, passa a ocupar áreas inadequadas como as Áreas de Preservação Permanente – APP. Essas áreas ocupadas irregularmente são denominadas popularmente de “invasões”; entretanto, ES sasestão associadas à falta de legislação e aprovação indevida de loteamentos (BARROS et al., 2003).

Segundo Leff (2007), a urbanização sustenta-se da grande exploração dos recursos naturais; além disso, o acúmulo de lixo causado por esse processo cria vários problemas para os lençóis freáticos, os recursos hídricos e o ar. Esse processo urbano acompanhou a globalização e o crescimento da economia, gerando insegurança ao meio ambiente. A urbanização que foi idealizada como um acesso ao desenvolvimento social

e é questionada por seu significado, suas funções e suas condições de sustentabilidade.

A frequente deterioração do ambiente das cidades, decorrente do processo urbano, influi na qualidade de vida da população, uma vez que gera vários problemas ambientais, incluindo a alteração do sistema da bacia hidrográfica. São características que existem independentemente do tamanho das cidades, o que demonstra a ausência de planejamento ambiental. Em consequência disso, ocorrem prejuízos à população e aos órgãos públicos, que, às vezes, usam de medidas paliativas (BERGAMO, 2006).

Em Viçosa, percebe-se grande degradação ocasionada pelo loteamento de algumas áreas e esse empreendimento requer a derrubada da mata ciliar, como é o caso do bairro em estudo, o que causa assoreamento, danificação dos mananciais e prejuízo à vida da população. Objetivou-se com este trabalho apresentar o processo de loteamento no bairro Inconfidência.

Material e métodos

A área de estudo está inserida no bairro Inconfidentes (Figura 1), situado no município de Viçosa, MG, região da Zona da Mata mineira, entre as Serras da Mantiqueira, do Caparaó e da Piedade. Limita-se ao norte com os municípios de Teixeira e Guaraciaba, ao sul com Paula Cândido e Coimbra, a leste com Cajuri e São Miguel do Anta e a oeste com Porto Firme. O clima é do tipo tropical de altitude, com verão chuvoso e temperaturas amenas, média anual em torno de 19 °C. A altitude da sede é de 648 m. Pertence à microbacia hidrográfica do rio Turvo Sujo, sub-bacia do rio Piranga, bacia do rio Doce.

Esta pesquisa foi executada com visitas de campo para levantamento fotográfico e reconhecimento de parte da área,

pesquisa bibliográfica e utilização de mapa a partir do software Google Earth.



Fonte: NEPUT, 2004.

Figura 1 - Fotografia aérea não convencional, escala 1:15:000, com identificação do bairro Inconfidentes no município de Viçosa, MG.

A pesquisa de campo ocorreu em duas etapas. Na primeira foi realizada a atividade da disciplina TGA 134 (Recuperação de Áreas Degradadas), no dia 28/08/2010, com a presença de alunos e a orientação do professor Marcelo Libânio no bairro Inconfidentes. Já na segunda, distribuíram-se os alunos em grupos de trabalho para obterem fotografias específicas, a fim de compor o relatório sobre o bairro Inconfidentes.

Resultados e discussão

O resultado deste trabalho evidencia que o loteamento acelerado, em alguns casos irregulares, tem provocado grande

impacto ambiental, desaparecendo mais rapidamente a flora e fauna como pode se perceber na Figura 2.



Figura 2 – Paisagem totalmente degradada pelo loteamento.

A ocupação das margens do córrego Zig-Zag com construções é realizada naturalmente, desrespeitando a legislação ambiental, sendo notada em qualquer trecho do córrego (Figura 3).



Figura 3 – Degradação do Córrego Zig-Zag.

Conclusão

Observou-se que o poder público possui muitas falhas, principalmente na parte da fiscalização. Atualmente, o loteamento para construção civil é a área que mais cresce em Viçosa. A maioria das construções possui irregularidades ou gera grandes impactos ao meio ambiente; os responsáveis só pensam no lucro.

Para minimizar esses impactos, algumas medidas podem

ser adotadas como aumento na fiscalização, multas mais elevadas aos infratores, implantação de projetos de educação ambiental nos bairros, plantio de árvores para minimizar o impacto visual das áreas desmatadas e um projeto de recuperação e preservação da microbacia do córrego Zig-Zag.

Referências

- CARRIJO, B. R.; BACCARO, C. A. D. Análise sobre a erosão hídrica na área urbana de Uberlândia - MG. Revista ONLINE. Uberlândia, p. 1-18, 2000.
- BERGAMO, E. P. Legislação ambiental e urbana: a necessidade do planejamento ambiental em bacias hidrográficas urbanizadas na escala Municipal. Geonordeste, ano XV, n. 1, p. 2-40, 2006.
- LEFF, E. Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder. Petrópolis: Vozes, 2007.
- BARROS, M. V. F. et al. Identificação das ocupações irregulares nos fundos de vale da Cidade de Londrina/PR por meio de imagem Landsat 7. Curitiba: UFPR, 2003.